



FRANCA, 30 de setembro de 1988 — Ano LXI — nº 1.754

Porte Pago  
DR/RPO  
lar-01-027/85

## O fim dos tempos

"O sacerdócio organizado costuma ser o cadáver do profetismo." — Emmanuel —

A Igreja de Roma, quando impôs ao mundo os seus princípios, criou, paralelamente aos ensinamentos de Jesus Cristo, uma liturgia humana e com finalidade inteiramente voltada para as coisas materiais. Essa liturgia passou, inclusive, a superar o verdadeiro sentido da Sublime Mensagem do Cristo. A humanidade, condicionada e coagida pelo medo, foi sendo dominada. Os espíritos em sucessivas reencarnações, foram condicionados a esses procedimentos. Passou a valer o que a Igreja de Roma, pelos seus líderes, pregava e resolvia, mesmo que contrários a Boa Nova.

É foi essa Instituição que se espalhando pelo mundo, com os seus muitos desacerdos, pois, nada vivia sem que ela tivesse participação. O medo e a coerção, impostos à humanidade, representam uma constante. Para firmar esse desenvolvimento e penetração na massa, no povo, com as descobertas de novas terras e civilizações no Planeta, era preciso arregimentar, sempre, mais representantes que pudessem servi-la. No começo, esses representantes, eram escolhidos por vocação. Com o tempo, virou modismo. Era bom e nobre para uma família ter, nessa organização, um membro. Assim, foram aumentando na Congregação os Ordens e, variando, também, os objetivos. Mais tarde, passado o período vocacional e o modismo, e, variando, também, os objetivos, passou, o ingresso na Congregação, a ser mais por necessidade do indivíduo.

Como o estudo, a escola, oferecida para o exercício do sacerdócio era e é, considerado de alto nível, a vocação, princípio básico de tão nobre tarefa, cedeu lugar para a oportunidade. Em razão do estudo sempre ser considerado um privilégio de poucos abastados em razão da carência e dificuldade da população, grande parte dos interessados passou a ingressar na carreira oferecida por esse projeto, até a sua formação cultural e, desistindo, no final, antes da ordenação. A partir desse ponto, seguia, ou ainda seguem, sua vida profana. Condições intelectuais tinham e tem em abundância. Sempre esses ex-alunos se destacaram na comunidade profana.

Com a expansão do ensino público e particular pelo mundo, em todos os graus, a vocação e a necessidade foram diminuindo. A vocação, então, com a liberação de certos procedimentos sociais, quando o jovem muito cedo encontra mais facilidade para a execução de suas tendências, passou a ser um problema para a administração hierárquica da Igreja de Roma. Com a diversificação das atividades, dessa Instituição, atingindo áreas antes no de seus objetivos, como a posse da terra, os sindicatos, a política, etc., mais o problema foi se agravando.

No Brasil, várias escolas dessa Instituição, de várias Ordens, foram desativadas. Pelos demais países do mundo, antes tão pródigos em candidatos, atualmente o problema se agrava, e muito. Isso leva a Instituição ao impasse: precisa de elemento humano e não tem oferta de interessados. A vida moderna, nessa tarefa, não mais seduz os jovens. A solução encontrada foi divulgar as vantagens e as vagas, como fazem as empresas quando oferecem cargos e empregos para pessoas especializadas. Embora velada, de caráter mais interno, essa divulgação da Instituição já existe.

Com o título, IGREJA CATÓLICA ITALIANA USA PUBLICIDADE PARA ATRAIR JOVENS, o semanário "Famiglia Cristiana", órgão com uma tiragem de 1,5 milhão de exemplares por número, iniciou a campanha. Essa publicidade, conforme declarou o jornal italiano "Corriere della Sera", é para a formação de novos padres. É o anúncio, pelas informações, surtiu efeito. O Diretor do Centro de formação da ordem dos paulinos, declarou que já recebeu 40 chamadas telefônicas e cerca de cem cartas. E vai mais longe, dizendo: "uma resposta bastante boa nestes tempos de crise." Como se vê, a crise provoca o interesse, não a vocação.

Apesar da resposta do público jovem, obtida em razão do anúncio, a moderna idéia de usar a publicidade para recrutar interessados, não agradou à todos os membros da Igreja de Roma. Essa medida recebeu críticas de influentes representantes de ordens eclesásticas. Michele Simone, padre da ordem dos Jesuítas, diz, textualmente, que: "O chamado do Senhor não pode ser transmitido através da publicidade. Nós, os Jesuítas, jamais faremos campanhas publicitárias."

O grande caso é que, embora com opiniões contrárias, o fato já existe. É o resultado do rumo e do desvio que a Instituição tomou. Infelizmente, entre os membros da Instituição, que sentem, realmente, vocação para pregar, por palavras, atos e exemplos, as palavras do Evangelho, e que, vivenciam esses ensinamentos perante a sociedade, atualmente, não são muito notados. Os desvios, as várias ideologias, os esmas, são facilmente observados. Leigos, fiéis, intelectuais, dessa confusão participam ativamente.

A Doutrina Espírita, conforme anunciou Jesus Cristo, veio em boa hora e no momento oportuno. Para o Espiritismo sem pálpito, sem hierarquia de mando, sem rituais,

sem poderes materiais, não há nenhuma preocupação com a quantidade. Vale a qualidade, a convicção. Não se preocupa em fazer prosélitos. Ela é grande e atuante, na medida que vai, o homem, compreendendo e se convencendo de sua superior finalidade.

O Espiritismo não é anunciado oferecendo vantagens, mas, sim, divulgado como uma necessidade de progresso e paz para o Espírito. Como disse Jesus Cristo, o verdadeiro Reino não é deste mundo. O exercício do Espiritismo é uma ação de convicção e não de crença. Vivenciá-lo é vantagem sublime de quem assim age. A remuneração, o emprego, não são coisas previstas na Doutrina Espírita. Dele ninguém pode viver. Se vive, não é espírita e muito menos vive o Espiritismo.

Quanto a Igreja de Roma, tão forte no passado, a que ponto chegou. É, lamentavelmente, com perspectivas ainda piores. Lamenta-se pelos fiéis bem intencionados.

Sérgio Lourenço

## LEVANTAR E IR

"LEVANTAR-ME-EI E IREI TER COM MEU PAI..."

Lucas — 15:18

Há na Doutrina Espírita um preceito profundamente significativo que nos convida a dois caminhos essenciais ao nosso progresso.

São eles: o Amor e a Instrução.

Todos nós exigem do caminhar um esforço constante, disciplinado, significativo.

Se o propósito é progredir — como estabelece a Lei Divina — urge que nos levantemos e comecemos a caminhar para o PAI, e com urgência.

Para que o esforço se concretize é necessário verificarmos a tarefa a ser feita.

Já destruímos por muito tempo dos dons que a Paternidade Divina nos emprestou sem que os colocássemos a serviço de nosso bem real e do bem de nosso próximo.

Diversos, vaidades, posições de destaque, amigos de ocasião, diletanismo, tudo, tudo já fizemos na fleira de nossas vidas.

Agora, ao nos sentirmos traquejar de cansaço pelas inutilidades e transitoriedades da vida, estamos olhando o que acontece e nos perguntamos:

— Já progredi na maneira de amar meus familiares, meus companheiros de trabalho, meus cooperadores, meus irmãos pesante a lei de Deus, meu próximo em geral?

— Já compreendi a razão de ser da minha vida, da vida dos que me cercam?

— Já contribuí de alguma forma para sentir que a Justiça Divina se manifesta em tudo e nas coisas que me acontecem?

— Já realizei algo para aliviar a ignorância de meu próximo espírito quanto à sabedoria da vida?

— Tenho estudado para iluminar minhas idéias e ajudar no esclarecimento dos que me cercam, através de meus exemplos?

— Tenho aproveitado o manancial bendito de lições que Deus nos envia através de seus tarefeiros responsáveis?

— Onde estou colocando tudo aquilo que li, que ouvi, que conversei, que escrevi, que me foi transmitido por misericórdia da bondade divina?

— Não estarei, eu também, ainda hoje, tentando por minhas atitudes negar a beleza das lições de Jesus?

— As lições que me chegaram têm ficado apenas na terra superficial de meu espírito? Ou tenho me esforçado para aplicá-las em cada ato, palavra ou pensamento, sem fanatismos ou egoísmos?

É hora de caminhar!

É hora de nos libertarmos das conversações inúteis, atitudes e compromissos negativos.

É hora de penetrar na luz do Cristo, envolvendo-nos nela e, esclarecidos, olharmos a vida como algo a fazer, a partir de nós, visando o grande futuro, que é o futuro da alma imortal!

É hora de agir, de reestruturar nossos próprios ideais. Os elementos materiais são necessários, mas não os únicos.

Os elementos morais e intelectuais, estes nos pertencem sempre, estejamos aqui ou no além.

Aprovisionemo-nos desta preciosa bagagem para caminharmos serenos, decididos na estrada abençoada da vida.

"Levantou-se e partiu no rumo do Lar Paterno."

Ai vemos o exemplo que Jesus colocou na parábola do filho pródigo.

Levantar — Partir: dois verbos que mostram decisão. Já nos decidimos a partir no rumo da Lar Paterno?

Este Lar Paterno é a convivência sábia, amorosa com o Cristo, aqui na Terra, no Além ou onde quer que estejamos.

Urge decidir!

A hora não comporta atitude morna: seja teu falar — SIM, SIM — NÃO NÃO.

Antonietta Barini

## Um Imperador do Oriente

De um modo parcial, os nossos jovens muito estudam sobre as façanhas guerreiras de Napoleão, de César, de Dario, de Alexandre Magno. Mas nada sabem sobre a vida e a obra de muitos outros vultos da História da Humanidade que viveram sobretudo no distante Oriente, na velha Índia, na China, no Japão. E quando você então lê alguma coisa sobre estes outros povos, quantas noções interessantes, com relação até mesmo com os ensinamentos de Jesus surgem a sua espantada compreensão.

Dou um exemplo.

Quando aluno do então 3º ano ginasial (1956) um professor falou em classe sobre o Imperador Açoca. A turma agitada logo arrumou uma rima cômica para o nome do soberano: indu: pagoca! E ficou por ali o meu conhecimento sobre este monarca.

Agora, aos 46 anos de idade (1988) encontro referências mais amplas a seu respeito numa revista esperantista de 1952. Um dos mais apreciados historiadores do movimento esperantista Edmond Privat (cujos livros em Esperanto sempre li com agrado) trouxe-me à consideração este pacifista imperador da lendária Índia. Encontro referências a ele também num livro da Patrícia Vera Pacheco Jordão onde relata A ÍNDIA QUE EU VI. Associa para o leitor de A NOVA ERA informações do Privat e da Vera Pacheco Jordão e elaboro esta página.

Sucedendo ao pai em 237 antes de Cristo, Açoca (ou Ashoka) procurou estender seu domínio para além das fronteiras, invadindo a região de Kalinga, junto à Baía de Bengalia. Logrou vencer a resistência que encontrou, mas foi a sua primeira e última vitória. Percebeu que sua operação militar custou a morte de 100 mil, não incluindo aí as mortes causadas pela fome e pelas epidemias decorrentes da guerra, nem computando os 150 mil prisioneiros!...

Diante de tais dados, Açoca renunciou às ambições de domínio e passou a consagrar-se ao bem não só de seu povo mas de gentes de países distantes. Uma vez convertido ao Budismo, decidiu proibir até mesmo a caça aos animais por simples prazer. Respeitou escrupulosamente todos os cultos religiosos, não consentindo com perseguições religiosas. Pregou abertamente a justiça e o amor ao próximo, a tolerância e a compaixão para com os mais pobres. Sob sua orientação, missionários abriam estradas, plantavam árvores, distribuíam medicamentos, instalavam hospitais, tudo isto posto a serviço de todos, indistintamente! E tudo isso duzentos anos antes de Cristo! Não é lindo?

Cá prá nós: um imperador desta envergadura moral não deveria ser apresentado aos nossos jovens do século XXI? E a atitude realmente cristã deste monarca não deveria inspirar as ações dos dirigentes dos povos atuais?

Celso Martins

# Posição Científica do Espiritismo

## 2 Parte

Logo após, em abril de 1864 e agosto de 1865, das em que surgem ao mundo, respectivamente, "O Evangelho e O Céu e o Inferno Segundo o Espiritismo", obras que vem dar complemento às Leis Morais e de Causalidade contidos no Livro dos Espíritos", e que confirmam definitivamente a posição religiosa e moral do Espiritismo, Kardec continua testemunhando a evolução de todas as coisas do Universo: da morada terrestre, dos vegetais, dos animais e do homem que evolui, como sabemos, para a angelitude.

Finalmente, dez anos após a publicação de "O Livro dos Espíritos", precisamente em 06 de janeiro de 1868, vem a público pelas mãos de Kardec a magistral obra "A Gênese, Os Milagres e as Predições", trazendo no encadeamento lógico de suas idéias, a solução do problema buscado pelos espíritas e pelos filósofos espiritualistas de todos os tempos. Ali, no Capítulo VI: Item 19, juntamente com comunicações dadas por Galileu à Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, o Codificador dá o seu veredito acerca das origens da alma humana, do Espírito:

"Acerca do modo da criação do Espírito, entretanto, não posso ministrar mais que um ensino muito restrito, em virtude da minha própria ignorância e também porque tenho de calar-me no que concerne a certas questões se bem me haja sido dado aprofundá-las. Aos que desejem religiosamente conhecer e se mostrem humildes perante Deus, direi, rogando-lhes, todavia, que num sistema prematuro baseiem nas minhas palavras o seguinte:

# Palhaço

Simplemente, escreveria qualquer dicionário: feito do palhaço.

Também adjetivariam outros: burlesco, cômico, alerquim, bobo, farsante...

Na França, "vestido de roupa de colchão... feito de palha".

Em peça teatral mediúica do Teatro Espírita André Luis (Grupo Scheila Nova Iguaçu, RJ, Brasil) o palhaço ocupa um papel de destaque: é a mais viva das personagens.

— xxx —

Em síntese, encontram-se no **bivaque** (ver O livro dos Espíritos) grandes condenados da História.

Faz a recepção: Rebelai. Entre os condenados: Joana d'Arc, Charlotte, Corday, Marat, Robespierre, Luís XVI, Júlio César, Sócrates, Chopin... Por que Chopin? Entre condenados? Uma análise de sua vida, realça sua condenação.

Os diálogos são baseados em sátiras sobre as condenações.

Joana e Sócrates procuram equilibrar os exaltados. E desponta um Palhaço...

Em seus lábios, colocadas as palavras que o homem equilibrado não diria...

Sua tese: Rir é próprio do homem. Cabe ao palhaço fazer o homem sorrir, rir, gargalhar... Em período crescentes.

— xxx —

O êxito da peça, em um ato longo, está na sua apoteose à altura do Espiritismo Cristão.

Nosso planeta, um grande Circo. Não somente de palhaços. Mas de exímios malabaristas. Homens balas, Tigres, leões, tamanduás, cães, todos devidamente "amestrados".

Também há distribuidores de balas e bolas...

Além da sátira educativa, uma aula de corpos perispirituais (bioplasmáticos) de acordo com interpretações cromáticas das prováveis situação post mortem...

É a grande figura do Palhaço...

Interessante que fomos chamados de animais racionais por Jesus, ante o cientista frio: Tomé.

— Felizes, Tomé, os que não viram (não ouviram, não tocaram) e creram.

Pois Tomé era cientista. Um aposteriorista. Os animais racionais são aprioristas.

Ajude a Divulgação da **DOCTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».**

O Espírito não chega a receber a iluminação divina, que lhe dá, simultaneamente com o livre arbítrio e a consciência, a noção de seus altos destinos. Sem haver passado pela série divinamente fatal dos seres inferiores, entre os quais se elabora lentamente a obra de sua individualização. Unicamente a partir do dia em que o Senhor lhe imprime na fronte o seu tipo augusto, o Espírito toma lugar no seio das humanidades. ..."

Tal parecer é a definitiva consagração do primeiro sistema que poderá inclusive ser complementado com a leitura dos Capítulos X e XI desta mesma obra, e também noutras subsidiárias. Para quem aguardava um pronunciamento de Kardec neste sentido, eis-lo ali assegurando que examinou a fundo a questão e retirou da verificação estas taxativas conclusões.

Constatamos assim, que o espaço de tempo que Kardec levou para proferir seu científico posicionamento sobre o assunto ora enfocado, por si só bastaria para deixar por terra os falsos argumentos dos que acusam o Espiritismo de doutrina feita às pressas e sem critérios científicos. Porém, o que pretendemos no presente trabalho é ressaltar o critério kardecista de que nenhum princípio poderá ser admitido como verdade absoluta, sem antes passar pelo Consenso Universal, critério este que somente alguém da envergadura missionária de Allan Kardec poderia engendrar e estabelecer como regra básica de aceitação de qualquer espírito, para fins doutrinários e de divulgação.

**Fernando Rosenberg Patrocínio**

Pres. do Centro Esp. "Irmão Carlos"

Só descobriram que eram animais racionais durante a Revolução Francesa...

Foi Maior a alegria que a Eureka de Arquimedes! E carregaram a Deusa Razão nos andores pelas ruas da Cidade Luz.

— xxx —

Por favor, em respeito a Verdade, não empreguem as expressões e desonrosas para o Palhaço:

— Quem se diz espírita e não conhece O Livro dos Espíritos, é um palhaço...

— Quem é orador espírita e faz o inverso, do que prega, é um palhaço...

— Quem escreve bem sobre Espiritismo e é inútil, é um palhaço...

— Quem dirige instituições espíritas fora do Espiritismo Cristão, é um palhaço.

Por favor, não usem diacronicamente, o precioso vocábulo...

— xxx —

Para evitar esse descuido semântico, eu releio sempre, Mateus capítulo 5, verso 22.

**Newton G. de Barros (ABI e ABRAJEE)**

# Unificação

Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabelecamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus.

A Doutrina Espírita possui os seus aspectos essenciais em configuração triplíce. Que ninguém seja cercado em seus ansios de construção e produção. Quem se afeiçoe à ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devota à filosofia que lhe engrandeça os postulados e quem se consagre à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização.

Allan Kardec, nos estudos, nas cogitações, nas atividades, nas obras, a fim de que a nossa fé não se faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabeleça sobre as mentes mais fracas, acorrendo-nos a séculos de ilusão e sofrimento.

Libertação da palavra divina é desentranhar o ensinamento do Cristo de todos os cárceres a que foi alijado e, na atualidade, sem querer qualquer privilégio para nós, apenas o Espiritismo retém bastante força moral para se não prender a interesses subalternos e efetuar a recuperação da luz que se derrama do verbo cristalino do Mestre, desesdentando e orientando as almas.

É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista e poderes terrestre transitórios.

Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.

**Bezerra**

## Ganhe o dia de hoje

"Vós não sabeis o que sucederá amanhã." (Tiago — 4:14)

— Torne o seu dia útil a você. — Não desperdice o tempo com a "hora vazia", nem o preencha com frivolidades.

•••••

— Todo dia é oportunidade de assumir compromissos novos.

— Rompa as amarras com o ontem negativo e renove-se para o amanhã abençoado.

•••••

— Use o seu dia, tornando-o importante para você.

— As grandes empresas devem começar nas pequenas realizações, porquanto quem é capaz de servir sabe se dirigir.

•••••

— Faça do seu dia um marco decisivo na sua vida.

— Qualquer tarefa, realize-a de maneira correta, fixando-a indelevelmente nas suas recordações felizes.

•••••

— Enriqueça o seu dia com experiências valiosas.

— Um amigo novo, um adversário com quem você se reconcilie, uma atitude tolerante, uma aquisição intelectual, a reparação de um erro são conquistas inestimáveis que você pode postergar.

•••••

— Poupe o dia de amanhã aos remorsos que nascam no dia de hoje.

— Em face dos seus erros, reconheça a necessidade de reparar sob qualquer forma, quanto, antes.

•••••

— O seu dia poderá ser-lhe um benfeitor ou um severo cobrador.

— Viva cada dia como se fosse o último dia da sua vida na Terra.

•••••

— Conclua o seu dia com a claridade da oração.

— Não esqueça, porém, de iniciá-lo com o sol da prece a iluminar-lhe a mente e a pacificar-lhe o coração.

**Marco Prisco**

**FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"**  
 CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTO  
**JORNAL "A NOVA ERA"**  
 Quinzenário fundado em 15-11-1927  
 Edição por: Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"  
 Diretor: Diljalvo Braga  
 Jornalista Responsável: Vicente RIchinho — Reg. nº 10.183  
 Redator: Agnelo Morato  
 Redação: Rua José Marques Garcia, 675  
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000  
 14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL  
 Ofícios: Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815  
 Preço de assinatura anual: —= C\$ 200,00 =—

\* Não se devolve originais, mesmo não publicados.  
 \* Os artigos são de responsabilidade dos signatários.

# A Homeopatia e a Comunidade Científica Internacional

# O Espiritismo e a realidade presente

Quando Samuel Christian Frederic Hahnemann publicou em 1796 no *Jornal de Hufeland*, diretor da mais importante revista médica em língua alemã na época, seu: "Ensaio sobre um novo princípio para descobrir as virtudes curativas das substâncias medicinais, seguidos de alguns comentários sobre os princípios admitidos até nossos dias", não esperava que demorasse tanto tempo, para que a comunidade dita Científica Internacional se sensibilizasse diante de suas idéias...

Foram necessários quase cem anos de amadurecimento e discussões estéréis diante de princípios tão elementares e tão cheios de significados que somente um espírito suficientemente racional como o de Hahnemann poderia conceber para a época dos vomitivos, dos purgantes, dos clísteres e das sangrias da grande medicina do século XIX, de cuja base se solidificou a medicina atual...

El foi tentando solucionar duas questões básicas em sua mente que Hahnemann partiu para a experimentação no indivíduo são, lançando as bases experimentais racionais para a terapêutica, são estas as questões que intrigavam o seu caráter forte:

1. Quais os efeitos simples produzidos por cada substância tomada individualmente, para o organismo humano?
2. Que resultados da observação de seus efeitos sobre esta ou aquela moléstia, simples ou complicados?

Perguntas estas, sem respostas até hoje pela nossa grande comunidade Científica Internacional, que tateia no escuro, apalpando buracos negros imaginários nas galáxias multicores e deixando que um simples vírus aterrorize nossa população tão cheia de mitos e vazia de sabedoria...

E de se surpreender pois que uma Revista de grande conceito como a *Natureza* se especialize em investigações contrariadas, formadas por cientistas e especialistas em fraudes para desmascarar falsificações da verdade intocável, a qual defendem.

A ciência hoje, corrói a si mesma por não ter base de sustentação na matéria, uma vez que observador e observado se integram num contínuo espaço-tempo de observações relativas...

Para não falarmos da limitação da técnica em conceber os grandes avanços da física teórica nestas últimas décadas.

A opinião que a ciência ortodoxa possa ter ou deixar de emitir sobre a Homeopatia, não nos interessa de fato, mas há muitas pessoas sérias interessadas no entendimento e na busca de soluções simples e práticas para os grandes males que afligem a humanidade...

Houve momentos que a Homeopatia buscou o isolamento em seus princípios elementares, não se contaminando com explicações rebuscadas do óbvio e do certo e varando o século de forma inquebrantável sustentando os princípios básicos da experimentação no indivíduo são.

Mas por uma contingência de momento e entendimento, união e simplificação, possibilitando maior utilização de seus princípios na explicação do fato biológico que evoluiu no planeta, a homeopatia se expõe, jogando as cartas na mesa, abrindo suas portas à crítica feroz da comunidade Científica Internacional e se vê defrontada como diante de declarações como esta, editor da *Nature*, John Maddox de que os autores da pesquisa não se esforçaram para fazer um trabalho impavido.

Uma coisa é extrapolar a experimentação de laboratório em ratos para a experimentação em humanos e outra é projetar a experimentação do homem são no animal reodur. Para isto é necessário uma evolução natural da técnica e da observação. E aí perguntamos para que simplificar se podemos complicar e na complicação de não entendimento pudermos exercer o domínio do discernimento?

E Hahnemann era muito simplório para a humanidade da época e mais simplório ainda para os nossos técnicos de laboratório de agora...

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

(Resposta ao artigo intitulado "Um Tiro na Água" — *Nature* contexto pesquisa que ela mesma publicou" — *Revista VEJA* de 03/08/88 — pag. 2, número 1.039).

# O quarto homem sábio

Em 18/06/88, realizou-se mais um Encontro de Evangelizadores e professores espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

A abertura desta reunião foi realizada pela professora Maria Aparecida Rebelo Novelino, com uma prece e a leitura do poema "Ante os Novos Tempos" (Castro Alves), recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 20 de maio de 1970, no Jubileu de Prata da Fundação Educandário Pestalozzi.

Este encontro marcou uma etapa de nossa tarefa, o final do 1º semestre e para tanto foi montado um esquema para se fazer uma reflexão de tudo que já fora discutido e o que já se conseguiu em termos práticos neste trabalho sublimine de educar.

Na primeira parte da reunião, foi passado o filme "O Quarto Homem Sábido", filme este que dá uma lição de vida maravilhosa, mostrando dedicação, amor ao próximo, coragem, humildade, tolerância, esperança, renúncia de bens materiais, luta, perseverança para alcançar o objetivo máximo que era de se encontrar com Jesus, junto com os três reis Magos.

Após a apresentação do filme, fez-se um painel de avaliação, onde cada participante falou sobre a palavra que estava sobre a carteira, tomando com base e enredo do filme, transferindo os ensinamentos adquiridos para sua vivência como educador.

Dona Aparecida também participou desta avaliação e a palavra a que fez referência foi PRECE. Falou sobre a mesma comentando que uma pessoa mostrou a outra um cristal com várias facetas, dizendo: "Este é o cristal da verdade, cada um de nós percebe uma faceta, os mais adiantados poderão perceber duas facetas, porém só Deus vê o cristal todo". A prece é, portanto, agradecimento, é louvação. O protagonista do filme fez uma prece constante, doando-se a vida toda. Era um pessoa de posse e médico, quando percebeu o sinal do Messias anunciado. Nesta caminhada ele encontrou várias dificuldades e dispôs de todos os seus bens em pedras preciosas (safira, rubi e pérola). Quando morria, já bem velho, percebeu a presença DAQUELE pelo qual havia transformado toda sua vida e nas palavras de Jesus, o protagonista encontrou a recompensa de toda a sua busca, demonstrando verdadeira renúncia vivendo sempre em prol do próximo, com bastante felicidade e alegria.

Em seguida, o Dr. Tomás Novelino fez o encerramento deste valioso encontro dizendo que na trajetória de nosso caminho, qualquer que seja a tarefa desempenhada, galgamos os meios para estarmos em contato com o grande MESTRE. Disse ainda, estamos no término desta reunião de entrosamento e aqui no nosso Educandário se fugirmos deste

trabalho, tudo será vazio, oco com predomínio do materialismo. A educação é a formação integral do homem e o problema da humanidade só será resolvido através deste trabalho.

Dulce Essado

## ALERTA!

Enquanto a tempestade rugir, lá fora, fico pensando e tentando decifrar ao porquê da mesma. Principalmente, depois de um raio ou uma falsa haver caído, aqui, na minha casa, queimando a televisão a qual possuio, cujo decorrente e inevitável conserto não foi barato.

Dificilmente, tateando no escuro, como se diz, consigo chegar à uma conclusão definitiva, e, então, aí, sim, sem dúvida, reconheço estar nos desígnios de Deus tal fenômeno atmosférico.

Tufões, maremotos, vulcões em ebulição, terremotos, trombas d'água, etc., assolam ao nosso mundo, vez por outra, trazendo-nos tremendos prejuízos físicos, morais e materiais. Físicos, porque, vidas, à miúdo, são ceifadas; morais, pois, influenciam, em muito, aos nossos raciocínios e corações, e, por conseguinte, ocupam papel de destaque na evolução de nossos espíritos, em virtude de seus formidáveis impactos; finalmente, materiais, por causarem, frequentemente, prejuízos financeiros de pequena, grande e enorme monta.

Mas, o que costumamos pensar sempre, nessas ocasiões, é de que Deus procura nos advertir e conter aos nossos maus — e tão constantes... pendores.

No momento de um raio, por exemplo, qualquer pensamento mau, qualquer tentação maléfica, desaparecem quase por completo. Assim, imagino que os fenômenos citados representam um toque de alerta para os defeitos, falhas e imperfeições nossas, acalentados, premeditadamente, e então, o homem como que substitui aos instintos perniciosos, por outras iniciativas, mas de acordo com a caridade, compaixão, honestidade, amor ao próximo, também, por mais paradoxal que isso nos possa parecer, pois, nos momentos de perigo, todos nós nos irmamos com mais sinceridade e compreendemos de que um necessita do outro, de que pais devem amar aos seus filhos, e estes, aos seus pais e assim por diante. Daí, eu conseguirei também vislumbrar algo da verdade quando li, de um Espírito de luz, ao conselho generoso, bom e consolador, no sentido de procurarmos receber bem às tempestades, porque, sem dúvida, elas são necessárias e úteis, para nós, para a Natureza, e, recordar-me de que Deus é justo e nada criou sem ter um objetivo importante e impregnado da mais sábia providência, cuja intenção não nos compete julgar.

José Joaquim Narciso de Lima

Existem, no seio do Movimento Espírita, serios equívocos na postura do profíente da Doutrina, em face das realidades atuais.

Esses equívocos caracterizam-se, de modo específico, numa posição de afastamento, de apreciação, não comprometida, da busca de uma isenção, muitas vezes apenas exterior, no que tangem a momentos problemáticos da sociedade contemporânea.

Talvez esse procedimento advenha de um "senso de defesa" do Espiritismo nacional, sabidamente incompreendido, cíclica e violentamente atacada e em minoria flagrante diante de outras crenças, em quantidade de profíentes.

Existe, entretanto, uma obrigação muito grande, de nossa parte, para com os pioneiros, os "bandeirantes" desta ciência, filosofia e moral de cunho religioso, que jamais se omitiram, mesmo em esmagadora minoria, extremamente mais relevante que a presente, diante dos problemas emergentes da nação. Não foi apenas uma vez que, sob a ação de espíritos trevosos as Federações e os Centros Espíritas viram suas portas lacradas, por desentendimento de suas atividades ou por acusações desfundamentadas de elementos hostis à Causa. O mundo e, particularizando, o país, agita-se em mutações de alto significado social. É suficiente, tão e simplesmente, observar os costumes de hoje, frontalmente diversos dos de apenas 10 anos atrás.

Não é possível que as nossas Casas Espíritas prossigam executando suas tarefas do mesmo modo que há muitos lustros, sem observar que, a seu derredor, a tecnologia provoca sensíveis mudanças comportamentais e que os costumes vêm mudando celeremente.

E de louvar-se o esforço de alguém, em busca de um aprimoramento, na sistemática de desenvolvimento de trabalhos, mas não podemos ficar restritos ou atrelados à ligação de uns poucos, não raro classificados como "reacionistas" e "avanzados".

O povo, em geral, adquiriu novos e perniciosos hábitos; as carências aumentaram; os Centros, mesmos que permanecem inermes diante dos céleres avanços da problemática social, vem ficando abarrotados. Há que aprimorar, que aperfeiçoar, que esforçarmos por sermos fiéis seguidores do nosso modelo, o Mestre Rabi Jesus, que, em seu messianato, ia ao encontro do necessitado; levava-lhe a palavra de consolo, entendimento e paz.

Como o Consolador Prometido, herdeiro legítimo do Cristianismo Primitivo, busquemos nossos irmãos descrentes, necessitados da matéria e do Espírito. "Ide e Pregai"...

Gil Restani de Andrade

## EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje  
Homem de bem amanhã

### História do Espiritismo em Franca

Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.

Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP. Preço - Cz\$ 200,00.

Divaldo comemorou importante Itinerário de muita significação doutrinária em favor de diversas cidades do Rio Grande do Sul notadamente em Pelotas.



# CORREIO CORREIO

O Espiritismo ganha espaço nas universidades dado o interesse de seus alunos e professores por seu estudo de cultura prevalente.

**DIVALDO NO SUL** — Conforme nos informa o brilhante jornalista e destacado colaborador deste jornal residente em Pelotas (RS), Divaldo Pereira Franco permaneceu nessa cidade nos dias 7 e 8 de setembro para atender convite da Faculdade de Medicina da Universidade de Pelotas. Nessa oportunidade o valoroso divulgador da Doutrina Espírita sustentou a tese "Espiritismo e Ciência", que despertou muito interesse entre os participantes desse simpósio. Ainda, na chamada Princesa do Sul esse popular orador baiano realizou conferência da Liga Espírita Pelotense e outras entidades. Nessa ocasião Divaldo visitou diversas cidades sulistas, inclusive a capital do Estado — Porto Alegre.

**ESPAÇO NAS UNIVERSIDADES** — Um grupo de professores, mais emancipados e menos dogmáticos funda um Departamento Cultural sob designação "Núcleo de Estudos Espíritas" com a finalidade de pesquisar e avaliar o Espiritismo como Ciência. Pelo que divulga a "Folha Espírita de Campinas" esses estudos já se realizam com muito critério na Universidade de nosso Estado, com o objetivo de conhecerem de perto a lógica doutrinária exposta por Allan Kardec. Fácil se torna a dedução de que, se essa elaboração estiver sob a orientação bem firmada, há de haver para essas interessadas muitas respostas às suas indagações filosóficas sobre os problemas supra-normais.

**"MENSAGENS ESPÍRITAS OPORTUNAS"** — Esse o título de livro sob autoria do confrade muito prestimoso de Pelotas (RS). O prefácio da obra coube ao jornalista e nosso colaborador Lauro Enderle. Esse trabalho impresso pela "Gráfica Universitária" de Extensão Universitária, contém 80 mensagens vazadas em profundo senso evangélico e o resultado financeiro será em benefício de uma Entidade Espírita dessa localidade.

**CERTAME DE POESIA** — O Centro Espírita "Voz do Amor", realizou em julho último na cidade de Barcelona (RS) do Estado de São Paulo acertou para o próximo de outubro/88 (de 15 a 17) o Primeiro Simpósio Jurídico entre os advogados espíritas de todo o Brasil. O encontro dar-se-á na data supracitada na Sede da Ordem dos Advogados do Brasil. Os assuntos para os debates estão nesta pauta: Transplantes de Órgãos, Violência, Ação e Reação; Meio Ambiente e suas consequências. Os interessados poderão dirigir-se por carta ou pessoalmente à Rua Dr. Gabriel Pizzi, 433 — Santana (SP).

**MATO GROSSO EM ATIVIDADES** — A Confraternização Espírita do Estado de Mato Grosso em programa bem organizado levou a efeito entre os dias 22 a 24 de julho último sua V CONMAT onde se notou expressiva concórdia entre seus participantes. Os expositores desse conclave foram prof. J. Raul Teixeira, Humberto Ferreira e Alberto Ferreira.

**PROF. NEWTON BOECHAT** — Esse insigne divulgador doutrinário, benquista de todo o Brasil, continuará seu itinerário de pregações com o seguinte programa: novembro/88 de 07 a 12 — (Interior Baiano) — Serrinha, Santa Cruz, Jequié, Jaguaquara e Vitória da Conquista.

(Espanha), seu segundo certame sobre poesia. Um de seus diretores, o culto prof. Francisco Castilho, espírita de muito valor, inaugurou no ato desse acontecimento e explicou bem: "A Poesia se torna um compromisso individual e coletivo para determinar a beleza maior sobre o Menor. Esse gênero literário nem sempre apreciado como arte é Deus, oferece muitas possibilidades aos Espíritos para ter melhor entendimento das coisas divinas.

**FORMATURA** — É nos grato noticiar a formatura em Odontologia da Dra. Liliane de Almeida, filha muito querida do casal Gualter de Almeida e dona Elera Ferrante de Almeida. A ocorrência se deu no dia 09 de agosto último com solenidades programadas pela FIUBE (Faculdade Integrada de Uberaba). Levamos à jovem odontóloga nossos cumprimentos pela sua vitória nessa distinta carreira.

**"ESTAMOS UNIDOS"** — Esse o título de mais um livro da Editora e Gráfica do "LAR ABC DO INTERIOR", situada à Rua Padre Leopoldo de Capivari (SP). Essa publicação reúne crônicas e comentários de três divulgadores da Doutrina Espírita, como sejam: Antônio F. Rodrigues, Teresinha de Oliveira e Armando Fernandes Oliveira, todos eles identificados com os problemas doutrinários e sempre solícitos em oferecer-nos problemas e soluções para todos eles. Um trabalho gráfico de muita significação e seus conceitos equivalem novas lições evangélicas.

**SIMPÓSIO JURÍDICO** — A União das Sociedades Espíritas "PUREZA DOUTRINÁRIA" — Este o título de uma valiosa obra, de autoria do dr. Ary Lex, um dos mais cultos doutrinadores e expositores da atual geração. Esse livro está sob o patrocínio editorial da Federação Espírita do Estado de São Paulo nos vem em hora muito oportuna sobre a avaliação erudita da Doutrina Consoladora. Deduzimos mesmo esse trabalho como aerto para os educadores e orientadores dos comentários espíritas na hora presente.

**PROF. JOSE JORGE, NO PARANÁ** — Esse ilustre e culto divulgador da Doutrina Espírita levou a efeito proveitosa excursão à Curitiba — Capital do Estado do Paraná.

Atendeu assim, a solicitação dos atuais diretores da Federação Espírita do Estado dos Pinhais, quando fez memorável exposição doutrinária em data de 9 de setembro/88. Ainda no dia 10, cumpriu seu itinerário, quando visitou em 10/09/88 Porto do Paranaíba, quando realizou mais uma de suas eloquentes aulas sobre a Doutrina Espírita.

**MES DE KARDEC** — Cumpre programa tradicional de palestras especiais, o Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", sediada no Bairro de Jacarepaguá, que assim fará durante este mês de outubro/88 referência à personalidade do Codificador do Espiritismo. Esse acontecimento organizado pelos diretores do referido centro marcará o 180º aniversário de nascimento de Allan Kardec. Os expositores escalados são: profs. Heloisa Pires, Luiz Carlos Monteiro, Newton G. de Barros, Prof. Gilberto Bordoal, Arlís de Castro, Pedro Franco Barbosa, Wanderley Coutinho e outros.

**A FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO MATO GROSSO**, promove durante este mês de outubro sua Quinzena Espírita de Cuiabá, sob patrocínio dessa orientação defederada.

Concomitantemente estará em função a sua sétima feira do livro espírita sob patrocínio da 2ª Feira da Várzea Grande de Cuiabá. Seus diretores providenciarão para a referida Feira — edições de todas editoras do Brasil.

**TRABALHO LOUVAVEL** — Uma das mais afortunadas missões a que se entrega um cristão que tenha amor ao seu próximo, está na pauta da profa. Idalinda de Aguiar Mats, do Rio de Janeiro. Essa culta expositora dos ensinamentos doutrinários, procura levar aos detentos da Capital do Estado do Rio de Janeiro, a comunicação espírita. Nessa oportunidade essa ilustre professora abordará os assuntos de Lei de Causa e Efeito e ao sentir os casos pessoais de cada detento procura esclarecê-lo e dar o devido amparo moral.

**DATA DA IMPRENSA ESPÍRITA** — Os dirigentes da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE) promoveram significativa comemoração ao Dia da Imprensa Espírita do Brasil, em data de 24 de julho/88. Esse evento se realizou em São Paulo, no auditório "Bexeira de Menezes", junto da FEESP. Falou sobre a data o prestimoso dr. Américo de Oliveira Borges, atual Presidente da ABRAJEE, que teceu informações históricas sobre a figura do jornalista Orlindo de Menezes, o fundador da Imprensa Espírita no Brasil.

**XIV MÊS DE KARDEC EM FRANÇA** — Realiza-se essa tradicional comemoração na cidade de França pela décima quarta vez, sob patrocínio da UNIME e CRE sediados em nossa cidade. A abertura no dia 01 de outubro/88 esteve a cargo dos conferencistas: prof. José Jorge. Dia 08/10: expositor Dr. Elias Barbosa; dia 15/10: Palestra pelo prof. Hugo Bertulucci; dia 22/10: dar-se-á Confraternização dos Dirigentes de Entidades Espíritas adesas à USE. Dia 29/10: teremos mais uma vez os ensinamentos valiosos do prof. Newton Boechat. Finalizará o mês de Kardec/88 o expressivo expositor e escritor Prof. Eduardo Guimarães, o que acontecerá na sede do Centro Esp. "Esperança e Fé". (A NOVA ERA).

**DIVALDO NA ARARAQUARENSE** — Em data de 25 de setembro esteve em São José do Rio Preto esse culto e expressivo orador. Divaldo Pereira Franco desenvolveu tema de alcance sociológico de muito interesse. Essa conferência realizou-se no Colégio Anglo, quando se deu a tarde de autógrafa do livro "Pelos Caminhos de Jesus" e "Nas Pegadas do Nazareno", de autoria do Dr. Miguel Jesus Sardano.

No dia 26, em seqüência a esse itinerário, na Casa da Cultura, de Mirassol, houve outra noite de lições evangélicas-espíritas, quando ocorreu também festival de autógrafos.

**NOVA ESPERANÇA AOS QUE SOFREM** — A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA — distribui graciosamente um trabalho na forma de livretos, com orientações para superar a angústia, a solidão, a velhice e o medo da morte. Os pedidos poderão ser encaminhados a: SANA — Caixa Postal 2012 — Gonzaga — CEP 11.061 — Santos (SP), anexando-se um envelope subscrito e selado para resposta.

As pessoas que desejarem uma orientação mais direta aos seus problemas espirituais ou morais, poderão escrever sua carta narrando suas preocupações, dúvidas e suas perguntas, encaminhando-as ao endereço acima, juntando sempre um envelope selado para a resposta que seguirá pelo correio.

Todos os casos são atendidos no máximo anônimo e graciosamente, sem preconceitos de cor, raça ou imposição de credo religioso. Este trabalho existe há mais de 17 anos e já consolou mais de 20 mil famílias em diversas localidades do Brasil e do Exterior.

## Gabriel Delane vida e obra

A nova editora espírita CELF (do Centro Espírita Léon Denis, do Rio, Rua Abílio dos Santos, 137), sob a firme direção do confrade Altivo Carrissimi Pamphiro, prima pela qualidade de suas edições. Agora acaba de brindar o meio espírita com uma valiosa obra de P. Bodier e H. Regnault, distintos confrades franceses já falecidos, coetanos de G. Delane, numa excelente tradução, do original, feita pelo prof. José Jorge.

É um trabalho de 102 páginas que veio preencher sentida lacuna no meio espírita: enquanto há biografias, poucas mais importantes, de Allan Kardec (autores H. Sausse e A. Morell) também de Léon Denis (autores G. Luce e C. Baumard), todas traduzidas para o vernáculo, estava faltando a do eng. G. Delane. Esses três vultos formam o triângulo de ouro da doutrina espírita: Kardec como codificador e Delane com Denis como consolidadores respectivamente da parte científica e filosófica da doutrina.

No prefácio de Bodier e Regnault, os autores relacionam os espíritas franceses que colaboraram com a biografia que data de 1937, e salientamos a filha adotiva Suzanne Delane e o prof. C. Richet. Na apresentação A. C. Pamphiro esclarece que a obra propriamente dita foi acrescentada de 4 fotos e um apêndice do "Compte Rendu" (Relatórios) de 1883 sobre a "Union Spirite Française", além de artigo da "Revue Spirite" de março de 1926 sobre a desencarnação do Mestre francês.

Erros gráficos tão comuns em livros espíritas, são raros aqui; erros de tradução somente encontramos um: a pag. 63 onde lê-se "títium leia-se "talium" ou melhor, em português "tálio" (elemento químico, com raia verde, de "thallos" do grego, broto verde).

Parabenizamos, assim, tanto a editora como o denodado confrade J. Jorge pelo delicado trabalho de tradução e brindamos a nova geração de estudantes universitários, pesquisadores e professores espíritas e demais leitores pela pequena mas significativa vida e obra de um dos apóstolos do Espiritismo.

C. B. Pimentel

## Cenáculo Divino

Na subida cristã, procura o asilo  
Que o coração cansado te oferece,  
Lá dentro a fé sublime reoferece  
Aureolada de júbilo tranquilo.

Para atender ao Mestre, para ouvi-Lo,  
Acende, fervoroso, a luz da prece...  
E que teu sonho, em lágrimas, se  
expresse  
No mais santo e mais íntimo sigilo.

Verte a agonia amarga do teu peito  
Nas dardavosas mãos do amigo Eleito  
E alça o dorido olhar de peregrino!  
E eis que Jesus, na bênção que te  
acalma,  
Surgirá redutivo na tua alma  
Convertida em cenáculo divino.

Auto de Souza

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier).